

## EDITORIAL

### Desperdício de jovens vidas pela armadilha da droga

**R**eportagem do O POVO publicada ontem revela que 90% dos jovens infratores com entrada na 5ª Vara da Infância e Juventude de Fortaleza são dependentes químicos. A falta de estrutura para o tratamento e o acompanhamento desses casos pode produzir situações irreversíveis, com grandes prejuízos para a sociedade.

Essa dura realidade que atinge o cotidiano de inúmeras famílias só tem encontrado como forma de enfrentamento a repressão. Os jovens infratores terminam indo parar nos centros de ressocialização, onde ficam internados para cumprir os atos disciplinares relativos às suas infrações. Sem receber tratamento específico para o vício, voltam a reincidir na prática de infrações, aprofundando-se cada vez mais em um caminho sem retorno.

Essa questão tornou-se ainda mais grave com o avanço do crack entre crianças e adolescentes. Sem educação escolar, lazer sadio e perspectiva profissional, essa faixa da juventude fica extremamente vulnerável a saídas escapatórias - oferecidas pela droga - ou a se tornarem peças de engrenagem do tráfico, como "aviões" ou recrutados para outras ações no mundo do crime. Aliás, tem crescido vergonhosamente o número de jovens executados por envolvimento no tráfico, sem qualquer piedade por

### Essa dura realidade só tem encontrado como forma de enfrentamento a repressão

parte dos executores em relação à pouca idade das vítimas.

Como bem testemunhou o juiz Manuel Clístenes de Façanha e Gonçalves, titular da 5ª Vara da Infância e Juventude de Fortaleza: "A droga não permite que o jovem cumpra algumas medidas socioeducativas. As de meio aberto têm se demonstrado um fracasso total". É preciso, pois, buscar alternativas mais viáveis de recuperação desse segmento. O Governo Federal tem-se proposto a desenvolver políticas públicas específicas para essa faixa populacional. Mas tudo ainda é muito lento se comparado com a pressão premente da realidade.

Felizmente, anuncia-se para esta quarta-feira a inauguração, na Regional II (Bairro Joaquim Távora), do primeiro Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 24 horas. Outros dois estão programados para as Regionais I (Barra do Ceará) e Regional V (Maraponga). Que seja o início de novos tempos nessa área.

Comente nosso editorial: opiniao@opovo.com.br

## CHARGE DO CLAYTON



Comente a charge: charge@opovo.com.br



## ARTIGOS

### Exigências indevidas?

Adísia Sá  
adisiasa@gmail.com



Jornalista

Sei que o cheque é para ser recebido no comércio, salvo se for sabido que é falso o emitente ou, consultado a Serasa, for informado de que é roubado. Sei também que é dado o direito de o comércio tomar informações no banco e saber se o cheque tem cobertura. Com tais medidas, o comércio evita o prejuízo e livra o emitente de sofrer vexames. Pois o que vou narrar agora me atingiu diretamente.

Pela segunda vez fui a Serasa: na primeira comprei um computador completo e, agora, starter HP. Qual a minha surpresa, nesta vez, quando fui informa-

do pelo vendedor de que precisaria de três dias para saber se eu podia ou não comprar, ou seja, se minhas informações seriam corretas ou se o cheque teria cobertura. Na minha opinião, facilmente o banco, consultado, daria as informações solicitadas.

Voltei no dia seguinte com dinheiro vivo; paguei, recebi o produto e tudo poderia ter se encerrado aí se eu não me sentisse ultrajada, afinal, meu cheque tinha cobertura, meus dados estavam à disposição da loja - se consultasse. Não há uma forma de se evitar constrangimento ao comprador, expondo-o à exigência dessa natureza?

Acredito que não seja eu a única pessoa a passar por um momento como esse, daí porque torno público o que aconteceu.

Alguém poderia indagar: "por que não procurou outra loja?" Sim, por que voltei? De teimosia ou, talvez, procurando

mostrar que eu era uma compradora séria, sei lá.

Sou assim: quando meto uma coisa na minha cabeça, só outra coisa a expulsa de lá. Daí por que conto o fato: quero me livrar do que aconteceu. E para alertar: "quando for às compras, leve atestado de boa conduta - expedido por autoridade competente; cópia da escritura - se for proprietário do imóvel, ou contrato de aluguel (eventualmente passado em cartório); se faça acompanhar de pessoas - com RG, comprovante de residência, atestado de óbito de parentes diretos... Não esquecer declaração da empresa onde trabalha e, se for aposentado, da Previdência.

Assim, devidamente equipada, volte à loja (principalmente a Cecomil), apresente ao vendedor e saia - ufa - feliz da vida: "sou gente".

ESCREVA ÀS TERÇAS

## Fala, cidadão

### Pagamento de IPVA

Um carro sinistrado em outubro de 2008 foi periculado pela AMC e diagnosticado com perda total pela seguradora. O dono do veículo terá de pagar o IPVA dos anos de 2008 a 2012? Por que a Sefaz, diante de um documento que prova que o referido carro teve perda total, não libera logo o documento de quitação? Onde está a administração gerencial desta instituição, que foi implantada desde o governo FHC?

Elniro Brandão, Fortaleza-CE

### Copa do Mundo de 2014

Precisamos investir em turismo, principalmente para a Copa do Mundo de 2014. O Hotel Espanhada está totalmente abandonado, mas ainda poderia ser aproveitado...

Tadashi Enomoto, Fortaleza-CE

### Música "Ai se eu te pegou"

Em Berlim, pelo menos, só toca essa música nos pubs, no carro, no shopping, nas lojas e nas baladas. Não aguento mais. Lá eles chamam essa música de "Nossa nossa".

Beatrice Melo, comentando no Facebook do O POVO

Online a matéria "Ai se eu te pegou" é a música mais baixada de todos os tempos na Alemanha!

### Problema na entrega de produtos

Internautas comentam no Facebook do O POVO Online a matéria "Quando a mercadoria comprada não chega à sua residência, o que fazer?"

Falta de respeito total com o consumidor. Fui sábado à loja e, na hora da minha reclamação, tinha pelo menos 10 pessoas contestando sobre o mesmo problema. A loja não dá nenhum tipo de satisfação ao cliente.

Leandro Braga.

Muito bom o O POVO compartilhar esse tipo de situação. Assim ou a loja se organiza ou fecha logo.

Cinthia Santos.

### Tráfico de animais silvestres

Espero que agora nossas aves tenham um pouco mais de paz, pois em todo interior do Estado o que se vê são bandidos transitando livremente por nossas estradas, com aves em gaiolas e com armadilha para pegar outras.

Augusto Lima, comentando no portal www.opovo.com.br a matéria "Polícia Federal inclui Ceará em operação contra tráfico de animais silvestres"

## Michelangelo para prefeito

Mauro Oliveira  
mauro.oliveira@fortalnet.com.br



Idealizador do projeto Pirambu Digital e PhD em Informática

É de "lascar o cano" o sorriso "cara de pau" de quem é flagrado estacionando indevidamente na vaga do deficiente. Perde só pro abastado que para a "Rallux no mel" do cruzamento... ou pro Elke, o da McLaren, culpando (sem provas) Wanderson, o da bicicleta!

Parece provinciano todo tipo de preconceito. Certa feita, ouvi um sonoro "vixe" quando apresentava o Pirambu Digital. Retruquei e disse à plateia que o Pirambu é um bairro fantástico, de pessoas de bem. Quando pergunta-

do se lá não havia marginais, respondi "na bucha": deve ter, mas são amadores, estilo "ladrão de galinha"; nada comparável com alguns "respeitáveis" do outro lado de lá: estilo "menda escolar".

É responsabilidade da escola desenvolver nos jovens o criticismo dos fatos e a criticidade das coisas, de Kant a Paulo Freire. Ela deve servir à prática cidadã do aluno, da cultura da paz à solidariedade ao outro, da negação às falácias à adoção do direito, indispensáveis à formação de nossos futuros líderes.

Seriam, então, falha da escola algumas aberrações do cotidiano político como a troca de farpas nas redes sociais e adjacências? Ou será apenas mais um descuido provincianista tupiniquim? Afinal, o cidadão não merece ser espectador de "briga de foice" que

não lhe dá respeito.

Assim, título à mão, sugerimos aos candidatos a prefeito da cidade que não gastem o tempo público com querelas partidárias. Apresentem-se como administrador ousado, transparente, conhecedor do orçamento na "ponta do laptop", capaz de escolher a equipe também por critérios técnicos. E isso é possível, nós o sabemos!

"Uma escultura? Apenas retiro do mármore o que não é necessário", disse Michelangelo. Faz lembrar o sanfoneiro Zé de Manu, à Radio Universitária: "música e poesia não se faz... se encontra!".

Ah! Como seria mais digna a política se exigisse de sua prática a nobreza das artes e dos políticos a percepção dos artistas!

ESCREVA MENSALMENTE

## O POVO

FUNDADO EM 7 DE ABRIL DE 1958 POR DEMÓCRITO ROCHA

Presidente e Editor: Luciano Damatta

Diretor-Geral de Jornalismo: Adir Medeiros

Diretora-Executiva da Redação: Estelita Saldanha

Diretor-Adjunto: Erick Guimarães

Gerente-Geral de Operações: Gerente de TI: Luciano Pereira

Gerente-Geral de Circulação: Roberto Machado

Gerente-Geral de Análise: Valério Lacerda

Gerente de Indústria: Gilson Braz

Gerente de TI: Luciano Pereira

Banco de Dados: Marco Antonio Aguiar

Editor-Sênior: Vildemir Menezes

Conselho Editorial: Adísia Sá, Cibálcio

Ferreira Lima, Dalizy Bezerra de Menezes,

Evairton Lethmann, Flávio Nilo, Francisco

José de Lima Mattos, Leo Vilaverde, Maria

Luísa Rocha Dumortier, Marilene Oliveira,

Paulo Bonaventura, Pedro Henrique Saraiva

Leão, Rômulo Bortolotto, Rosângela Padilha,

Roberto Machado, Sérgio Escrivão,

Simone Souza, Vildemir Menezes

e Márcia Lyne Dumortier

Ombudsman: Paulo Rogério

## GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO



**ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE: 3254 1010**  
CALL CENTER ATENDIMENTO@OPOVO.COM.BR  
OMBUSSMAN: 3255 4101 - Email: ombudsman@opovo.com.br

**DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:**  
MÍDIA 210 (BRASÍLIA) - 011 3388-7221 - Associação Internacional de Brasília (AIB), sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº 06.908.900/0001-00 - Brasília/DF, CEP: 70030-364 (9000). Fax: (011) 3388-7221. E-mail: midiao210@brasilianews.com.br

**AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS:** Agência Estado, Agência Notícias, Agência AP e Sport Press.

**PREÇO DO EXEMPLAR EM CEARÁ:** varejo a varejo R\$ 2,00; Domingo R\$ 2,50. Outros estados de circulação regular a varejo R\$ 3,00; Domingo R\$ 3,50. Distribuição especial: a varejo R\$ 4,00; Domingo R\$ 4,50. Assinatura: Anual R\$ 30,00; Semestral R\$ 17,00; Trimestral R\$ 10,00. Venda antecipada: Anual R\$ 25,00; Semestral R\$ 14,00; Trimestral R\$ 8,00.

**ANUNCIOS:** ANUNCIOS EM DESTAQUE: R\$ 100,00 por linha/dia. ANUNCIOS EM DESTAQUE: R\$ 100,00 por linha/dia. ANUNCIOS EM DESTAQUE: R\$ 100,00 por linha/dia.

**ANUNCIOS:** ANUNCIOS EM DESTAQUE: R\$ 100,00 por linha/dia. ANUNCIOS EM DESTAQUE: R\$ 100,00 por linha/dia. ANUNCIOS EM DESTAQUE: R\$ 100,00 por linha/dia.

**ANUNCIOS:** ANUNCIOS EM DESTAQUE: R\$ 100,00 por linha/dia. ANUNCIOS EM DESTAQUE: R\$ 100,00 por linha/dia. ANUNCIOS EM DESTAQUE: R\$ 100,00 por linha/dia.

## Reflexões sobre o poder - 1

Luizianne Lins  
luizianne.lins@bol.com.br



Jornalista e prefeita de Fortaleza

Mesmo com anos de vida pública, ainda me surpreendo com os movimentos que ocorrem a partir da ganância pelo poder. É, "o poder". Estudado, definido e concebido ao longo da História, continua a intrigar a humanidade - e a loucura por ele continua, sem explicação.

Basta olhar em volta para se perceber como ele transnora, cria personagens que se tornam irreconhecíveis, destrói confianças, desfaz vínculos de amizade, corrói consciências, revela os tolos (e os empodera, ou pelo menos

eles acreditam nisso). E ainda há os que, na loucura pelo poder, são incapazes de perceber suas próprias falhas (que sempre são muitas), de compreender seus próprios defeitos (que todo mundo enxerga, mas ninguém tem coragem de dizer) e de enfrentar suas próprias incapacidades.

Há ainda os emergentes do poder. São aqueles deslumbrados que não sabem lidar com novos ambientes de poder, se perdem na história e ficam para trás. Há outros que esquecem sua própria história, sua trajetória e a grandeza do poder que, acreditam, vão ou levar além. Ledo engano, esses são os primeiros que serão descartados quando não mais forem úteis a esse poder. Poder esse que os tornou servís e acabou com suas identidades (mal sabem que suas identidades eram o único poder que tinham). Outros se acham poderosos

porque construíram impérios de poder econômico. Achando-se muito, subestimam os outros, fazem acordos trancados nos seus castelos, acreditando que isto lhe dará mais poder.

Por fim, existem os loucos pelo poder. Aqueles que querem tudo! Suas mentes (aparentemente brilhantes) transformam-se em máquinas narcísicas e tristes de querer todo e qualquer poder. Viram seres cheios de si, rodeados de bajuladores (porque são essas as relações que buscam). Ninguém pode conviver com estes em relações de igualdade e respeito. Isto soa como provocação! Como os falta autocritica, qualquer pessoa ou pensamento que avaliam como ameaça buscam ensandecidamente destruir. Porque na loucura pelo poder total essa virou sua obsessão. Que Deus livre o povo desses enfermos!